



## **Olá Avó! Olá Avô!**

*“Depois disto, eu derramarei meu espírito sobre todos os homens: seus anciãos terão sonhos proféticos” (Joel 3,1).*

*“Porque tenho presente a sinceridade de tua fé, essa fé que tiveram tua avó Loide e tua mãe Eunice, e estou convencido de que você também tem” (2Tim 1,5). “Aquele que escuta as palavras que acabo de dizer e às coloca em prática, pode se comparar a um homem sensato que edificou sua casa sobre rocha” (Mt 7,24).*

**P. Ricardo E. Facci**

A Igreja escolheu o último domingo de julho, de cada ano, como Jornada Mundial dos Avós, data próxima ao dia dos avós de Jesus: Ana e Joaquim. O assunto dos avós é muito importante para nossas famílias. Muitos dos que se estão encontrando com estas páginas já são avós, outros celebram com seus filhos a presença dos avós em suas famílias. Quanto carinho trocado entre as distintas gerações!

Que lindo é encontrar na vida dos filhos e netos manifestações que mostram gratidão aos queridos avós. Ao celebrar aos avós, se reconhece que constituem uma grande riqueza de valores e de fé para a vida familiar, social e humana.

Não sempre coincide, mas em geral, ser avô se identifica com a etapa de outono da vida, portanto, quero compartilhar o testemunho de São João Paulo II, ante a idade que avança: “Apesar das limitações que me sobrevieram com a idade, conservo o gosto pela vida. Dou graças ao Senhor por isso. É lindo poder se gastar até o final pela causa do reino de Deus”. Esta é uma das maravilhas que cada avô pode brindar às novas gerações, a alegria da vida.

Os avós não são somente o passado, senão que também o presente e o futuro.

Décadas atrás os avós ocupavam um lugar primordial na estrutura da vida familiar, inclusive com muitos anos sobre suas costas tinham uma presença importante entre seus filhos, netos e, alguns, entre os bisnetos. Semearam ternura, sacrifício, testemunho de trabalho, sem se reservar nada na hora da entrega pela causa que defendiam, transmitiam história pessoal, familiar e de seus próprios âmbitos de vida, recriando convivências com suas lembranças e sua sabedoria.

Na atualidade, uma sociedade concentrada na produção e consumo, gerou uma evolução na ordem econômica que produziu transformações profundas na sociedade e nas famílias. Os avós, por serem anciãos, ficaram fora destas mudanças e não experimentam ser integrados socialmente, outros sentem que são um peso para a família e alguns preferem ficar “estacionados” em residências para anciãos. Além disso, em alguns lugares onde avança a passos maiores a “cultura a morte” sentem a ameaça da eutanásia, experimentando a desumanização de uma sociedade que não só não os integra, senão que os rejeita.

Como Hogares Novos devemos trabalhar muito para que nenhum avô se sinta marginalizado da vida familiar e social. Os avós devem poder, neste presente, neste aqui e agora, contribuir para a unidade familiar, na transmissão de valores e de testemunho de fidelidade. No meio de uma sociedade que enfraqueceu as fundações da família, os avós podem contribuir para fortalecer o coração de cada família.

Em alguns casos os filhos viveram diferentes experiências negativas com seus pais, acho que esta é a oportunidade de perdoar e assim permitir aos netos que possam viver uma experiência pura, nova, com seus avós. Tanto podem contribuir os avós a partir de sua sabedoria!

Muitos avós, por causa desta sociedade que não permite, pelos compromissos profissionais e sociais, um equilíbrio com os tempos dedicados à vida familiar, são de algum modo “pais” de seus netos ao cuidá-los e compartilhar com eles muitas horas diárias. Esta é uma muito boa oportunidade para transmitir às novas gerações os valores da vida, o amor e a fé. Ante as diversas crises da família, não seria bom integrar e enriquecer as famílias com a presença e palavra dos avós, com seu testemunho de haver superado crises, e assim possam contribuir solidez a fraqueza dos lares atuais? É claro que o individualismo predominante em nossa sociedade não permite que alguém possa se intrometer ou opinar sobre a vida dos outros, mas não será a hora de aproveitar esse grande fluxo de experiências para encaminhar a família até metas mais sólidas?

A humanidade toda, mas a família em concreto, não pode sonhar nem projetar o futuro sem uma referência ao passado dos avós, que é rico em experiências, no conhecimento do valor da vida, na garantia de saber até onde levam as opções do hoje. Nunca se pode dispensar os avós. Foram o ontem, são o hoje e serão o amanhã, apesar que já não estejam entre nós. Seus ensinamentos, testemunhos, exemplos, conselhos, aguentam no tempo.

Quantas vezes dizemos “meu pai fazia assim”, “sempre me deu tal conselho”, “isto me ensinou mamãe”! Esses ensinamentos se os transmite aos filhos e aos filhos dos filhos.

Esta é a hora dos avós! Muitos vivem na solidão, porque perderam ao companheiro da vida, ou estão na solidão causada por este flagelo, o do coronavírus, que invadiu o mundo. É a hora de acompanhá-los, de fazê-los sentir queridos. É lindo que os netos preparem surpresas para eles para este dia tão especial, que se sintam queridos. Saíram até a Casa do Pai? Rezemos por eles, tal vez uma visita o cemitério, uma lembrança das coisas lindas que eles deixaram como herança espiritual.

Já não há avós entre nós? Adotemos um avô, uma avó. Não há nada mais bonito que fazer feliz aos demais.

Aos avós há que dar-lhes a oportunidade de que entendam que, na transmissão dos valores da vida, fundamentalmente, da fé em Cristo Jesus, ninguém se aposenta. Quantas vezes dissemos que em Hogares Novos nenhum membro se aposenta! Por isso, jamais um avô deve sentir-se aposentado da tarefa imensa que Deus lhe encomendou, de ser apóstolo na transmissão da fé e do ensinamento do Evangelho.

Neste sentido o Papa Francisco indica a importância de guardar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar aos pequenos". E lhes expressa aos avós: “Não importa a idade que tenhas, se continuas trabalhando ou não, se estas sozinho ou tens uma família, se é avó ou avô de jovem ou de maior, se continuas sendo independente ou precisas de ajuda, porque não há idade na que possas retirar-te da tarefa de anunciar o Evangelho, da tarefa de transmitir as tradições aos netos. É necessário se colocar em marcha e, sobretudo, sair de si mesmo para empreender algo novo<sup>2</sup>”.

Façamos entre todos o espaço natural para que os avôs e as avós possam realizar e transmitir sonhos proféticos, semear em seus filhos e netos o dom da fé, conseguir com sua experiência e sensatez contribuir a que cada família possa construir-se sobre a rocha que é Cristo. Digam-lhes aos avós, que Jesus disse a cada um no mais íntimo de seu coração: “Eu estou contigo todos os dias” (Cfr. Mt 28,20).

### **Oração**

Senhor Jesus,

Ao te fazer homem assumiste o feito de ter quatro avós,  
os pais de tua mãe Maria e de teu pai José.

Ajude-nos a valorar o ser avós,  
com todas as oportunidades que têm (temos)  
para transmitir às novas gerações.

Que jamais criam (criamos) que estão (estamos) aposentados da missão  
que Você, Senhor, lhes (nos) encomendou.

Que teus avós, especialmente Ana e Joaquim, iluminem  
a grande missão de cada avô na construção de um mundo melhor,  
de uma família verdadeiramente cristã. Amem.

### **Trabalho Aliança**

Para a família (se é possível o casal somar aos filhos na leitura da Cartilha e trabalho aliança):

- 1.- Valorizamos em nossa família aos avós? Escutamos sua palavra e conselhos?
- 2.- Como podemos acompanhá-los melhor e abrir-lhes mais nossos corações?
- 3.- Como lhes vamos entreter o próximo 25 de julho?

Para os que são avós:

- 1.- Como qualificamos nossa relação com os netos?
- 2.- Nos dispomos para transmitir valores e acrescentar o dom da fé?
- 3.- Se experimentamos um afastamento com os netos, como ultrapassar os obstáculos para nos aproximar mais?

### **Trabalho Bastão**

- 1.- Com olhar amplo e em geral: como qualificamos a relação dos avós com os netos?
- 2.- Até onde as famílias estão abertas para receber uma presença edificante de parte dos avós?
- 3.- Como comunidade do Movimento Hogares Novos: Qual pode ser nossa contribuição para que as famílias valorem mais aos avós?

Uma boa notícia: o Papa concede indulgência plenária para a Jornada Mundial dos Avós o próximo 25 de julho.

Notas: 1.- Carta aos anciãos, 17; 2.- Mensagem para o 25 de julho de 2021, “Jornada mundial dos avós”.